

ÍNDICE

PARTE I – DEFESA DA CONCORRÊNCIA

O TESTE DO MONOPOLISTA HIPOTÉTICO E OS MODELOS MICROECONÔMICOS DE FORMAÇÃO DE PREÇO PARA BENS HOMOGÊNEOS – CONCORRÊNCIA PERFEITA, MONOPÓLIO E MODELO DE COURNOT PARA OLIGOPÓLIO

Edgard Antonio Pereira, Eleni Lagroteria 15

1. Introdução 15
2. O teste do monopolista hipotético e os modelos de concorrência perfeita e monopólio..... 19
3. O modelo de Cournot para oligopólios 26
4. Conclusão 29

A *FAILING FIRM* E O CASO CROMA

Edgard Antonio Pereira, Juliana Munhoz Hilal 31

1. Introdução 31
2. A Teoria da *Failing Firm* 32
3. Evolução do mercado brasileiro de rolhas metálicas e a situação de falência iminente 39
4. Aplicação do argumento da *failing firm* ao caso CROMA 44
5. Considerações finais 53

AQUISIÇÃO DA MANAH PELO GRUPO BUNGE COMENTÁRIOS AO PARECER TÉCNICO DA SEAE A.C. 08012.004904/00-97

Edgard Antonio Pereira, Eleni Lagroteria 55

1. Introdução 55
2. A dimensão internacional dos mercados de fertilizantes básicos 58
3. Aspectos institucionais da indústria nacional de fertilizantes 85
4. Outros comentários relativos ao Parecer SEAE 90
5. Conclusão 95

CUSTOS DE TRANSAÇÃO, RELAÇÕES CONTRATUAIS VERTICAIS E EFICIÊNCIAS

Edgard Antonio Pereira, João Paulo G. Leal 97

1. Introdução 97
2. Custos de transação, comportamentos oportunistas 98

3. Ganhos de eficiência	102
4. Posição dominante e definição de mercado relevante	105
5. Considerações finais	107

MERCADO RELEVANTE E EFICIÊNCIAS NA ANÁLISE
DE CONTRATOS DE EXCLUSIVIDADE

Edgard Antonio Pereira, João Paulo G. Leal 109

1. Introdução	109
2. Efeitos concorrenciais do contrato	109
3. Da racionalidade do contrato em questão	120
4. Síntese	122

O MERCADO BRASILEIRO DE REFRIGERANTES, ESTRATÉGIAS
COMPETITIVAS E A ATUAÇÃO DA COCA-COLA
QUANDO DO INGRESSO DA BAESA

*Edgard Antonio Pereira, Juliana Munhoz Hilal,
João Paulo G. Leal* 125

1. Introdução	125
2. Padrão de competição em mercados de produtos diferenciados e o caso específico de refrigerantes	126
3. Determinantes da participação de mercado da Pepsi-Baesa	137
4. Práticas competitivas no período de ingresso da Baesa	146
5. Considerações finais	152
Anexo 1 – Análise Preliminar – Estacionaridade	153

CONTRATOS DE EXCLUSIVIDADE
EM *SHOPPING CENTERS*

Paulo Furquim de Azevedo 163

1. Introdução	163
2. Mercado relevante e concorrência entre <i>shoppings centers</i>	163
3. Caracterização da relação contratual entre o Shopping Iguatemi e lojistas: implicações para a análise de defesa da concorrência	173
4. Conclusão	183
5. Referências bibliográficas	184

PARTE II – REGULAÇÃO

LEILÕES OU REGULAÇÃO? ONDE ESTÁ O MONOPOLISTA?

Edgard Antonio Pereira, Eleni Lagroteria 187

1. Introdução 187
2. Instrumentos clássicos de regulação econômica 190
3. Avaliação de ativos e lucro econômico esperado 192
4. Mecanismos clássicos de leilão 196
5. Conclusão 205
6. Referências bibliográficas 206

COMENTÁRIOS À RESOLUÇÃO PROPOSTA PELA ANEEL SOBRE LIMITES E CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA DOS AGENTES ECONÔMICOS COM ATIVIDADES NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Edgard Antonio Pereira, Juliana Munhoz Hilal 207

1. Introdução 207
2. Referência jurídico-econômica 207
3. Regulação no setor de energia elétrica 210
4. A resolução proposta 213
5. Considerações finais 217

CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE LONGO PRAZO EM AMBIENTE DE INCERTEZA: UMA ANÁLISE DO MODELO DE TRANSIÇÃO PARA O LIVRE MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

Edgard Antonio Pereira, Eleni Lagroteria 219

1. Introdução 219
2. A matriz energética brasileira e o modelo de formação de preços de geração de energia 224
3. Contratos ótimos em ambientes de incerteza 230
4. Interpretação econômica dos resultados 241
5. Os efeitos dos contratos iniciais sobre a alocação de riscos entre as partes 245
6. Contratos ótimos após o estabelecimento de despacho por oferta de preço no mercado spot e desverticalização das atividades de distribuição e comercialização 247
7. Considerações finais 250
8. Referências bibliográficas 251

REGULAÇÃO POR INCENTIVOS. COMENTÁRIOS SOBRE
A DETERMINAÇÃO DO “FATOR X” PELA ANEEL NA SEGUNDA
REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA DA ESCELSA

<i>Edgard Antonio Pereira, Eleni Lagroteria</i>	253
1. Introdução	253
2. O conteúdo incentivador da política da ANEEL, segundo Nota Técnica nº 097	255
3. O Fator X – Definição básica	258
4. A metodologia da ANEEL para a determinação do Fator X na segunda revisão tarifária da ESCELSA	261
5. Conclusão	268
6. Referências bibliográficas	270

PARTE III – DEFESA COMERCIAL

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO

<i>João Paulo G. Leal</i>	271
1. Introdução	271
2. A organização mundial do comércio	276
3. A política de defesa comercial	284
4. Outros acordos multilaterais sobre o comércio de bens	305
5. Os “novos temas”	322
6. Considerações finais	338
7. Referências bibliográficas	341

ANÁLISE ECONÔMICA SOBRE DANO E NEXO CAUSAL
DAS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS OBJETO
DA INVESTIGAÇÃO MICT/SAA/CGSG 52100-000001/99-89

<i>Edgard Antonio Pereira, João Paulo G. Leal, Liz Moreira, Andrey Correa</i>	343
1. Introdução	343
2. Da similaridade do produto nacional e da representatividade do peticionário	344
3. Do dano e nexos causal	348
4. Considerações finais	382

GLIFOSATO – SIMILARIDADE DO PRODUTO

<i>Edgard Antonio Pereira, João Paulo G. Leal</i>	385
1. Introdução	385
2. Caracterização do produto	386
3. Similaridade	387
4. Considerações finais	400